

Inspeções da Cemig em 2025 somam mais de 369 mil unidades e alcançam R\$ 443 milhões em Minas

Ter 03 março

Para reduzir o impacto financeiro da tarifa de energia para os clientes regulares, a [Cemig](#) mantém um trabalho permanente de fiscalização e combate a irregularidades em sua área de concessão. Em 2025, os técnicos da companhia realizaram mais de 369 mil inspeções em unidades consumidoras em todas as regiões de Minas Gerais. As vistorias que confirmaram irregularidades resultaram na recuperação de R\$ 443 milhões, já considerando os impostos.

Esse valor corresponde tanto à energia consumida de forma irregular quanto à estimativa de incremento de receita ao longo de 12 meses após as inspeções, reforçando o papel dessas ações na preservação do equilíbrio do sistema elétrico e na proteção dos consumidores que mantêm suas contas em dia.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foram vistoriadas mais de 177 mil unidades consumidoras ao longo de 2025, com inspeções procedentes que representaram aproximadamente R\$ 174 milhões. Os números evidenciam a relevância do trabalho preventivo e corretivo realizado pela distribuidora em uma das áreas de maior densidade populacional do estado.

Para 2026, a Cemig prevê a execução de mais de 355 mil inspeções em toda a sua área de concessão, sendo mais de 155 mil somente na RMBH. A ampliação das ações reforça a estratégia da companhia de coibir perdas não técnicas, garantir a sustentabilidade do serviço e contribuir para a modicidade tarifária, beneficiando diretamente milhões de consumidores mineiros.

Cemig realiza mutirão de inspeções em Belo Horizonte

Nos últimos dias, a Cemig realizou um mutirão de inspeções que mobilizou 22 equipes e mais de 50 profissionais em unidades consumidoras localizadas na Rua Alberto Cintra, na região Nordeste de Belo Horizonte, área tradicional de bares da capital mineira. Durante a ação, foram realizadas 396 inspeções, com a identificação de 20 irregularidades. No Norte do estado, a companhia também fez uma ação no município de Januária, com 146 vistorias e 16 fraudes.

O gerente da Regional Centro da Cemig Distribuição, Dilzair Júnior, explica que as ações de combate a fraudes fazem parte da rotina da companhia e têm como objetivo preservar a modicidade tarifária, a qualidade do fornecimento de energia e a segurança da população.

“Os principais objetivos das regularizações são minimizar o prejuízo compartilhado entre os consumidores regulares e a Cemig, além de conscientizar a população sobre o furto de energia e seus impactos para toda a sociedade. O foco está na intensificação da detecção e regularização de unidades consumidoras com perdas na medição de energia, bem como na recuperação do montante que deixou de ser faturado”, afirma.

Segundo o gerente, as ligações irregulares também representam riscos significativos à segurança. “Essas práticas podem ocasionar ocorrências na rede elétrica, com consequências graves e até fatais. Além disso, provocam impactos no sistema elétrico, interrupções no fornecimento de energia para clientes regulares, incêndios e danos a aparelhos e equipamentos”, completa.

Consequências financeiras e criminais

Após a confirmação das irregularidades, os responsáveis devem ressarcir a Cemig pelo montante de energia consumida e não faturada, além de arcar com os custos administrativos decorrentes da irregularidade.

As consequências desse tipo de prática, no entanto, não se restringem ao aspecto financeiro. O furto de energia é tipificado como crime no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena que pode chegar a oito anos de reclusão. Dependendo do caso, o responsável também pode ser enquadrado no artigo 171, que trata do crime de estelionato.